



Ata dos trabalhos da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia quinze de março de dois mil e dezenove, às oito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. Senhor Presidente: “sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, tendo em vista a existência de quórum legal, declaro aberta esta reunião extraordinária para apreciação do Projeto de Lei nº 1.767/2019, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos que menciona da Lei Municipal nº 2.670, de 28 de dezembro de 2018 e dá outras providências” conforme edital de convocação. Solicito ao Senhor Secretário a leitura do Projeto de Lei nº 1.767/2019, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos que menciona da Lei Municipal nº 2.670, de 28 de dezembro de 2018 e dá outras providências”. O Senhor Secretário proferiu leitura da Mensagem 02/2019, de autoria do Poder Executivo. Logo após, vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, nós temos uma emenda para apresentar, eu não sei se Vossa Excelência quer que passe para o Secretário ler, que é uma emenda em conjunto de vários vereadores”. Senhor Presidente: “eu gostaria que lesse”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “quer que eu leia ou o Secretário lê?”. Senhor Presidente: “deixa o Secretário ler. Eu só gostaria de fazer um comentário aqui, eu fique sabendo, não se é verdadeiro



também, mas que o secretário de saúde comentou em uma reunião do Conselho Municipal de Saúde, solicitando lá aos membros do hospital que pressionassem os vereadores para votar esse projeto. Eu gostaria de deixar claro aqui que esse projeto foi votado em dezembro, na época o senhor José Guedes que era presidente. Mas posteriormente, o governo gostaria de fazer algumas adequações e esse projeto foi retirado da Casa. E recentemente o projeto retornou à Casa, considerando a tamanha importância, eu achei melhor convocar uma reunião extraordinária porque nós sabemos da necessidade do repasse para o hospital. Então, se realmente o secretário de saúde, o senhor José Roberto, fez esse comentário, acredito que ele cometeu um grande equívoco em relação a essa Casa, em relação a esses vereadores”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Até mesmo que ele mostra uma total ignorância, um desconhecimento de um homem que recebe tão bem, porque a Lei 13.019 estabelece, deixa muito claro que no caso do hospital, a prefeitura pode repassar. O hospital não pode parar e a lei traz exatamente isso, a Faenol, o hospital não podem parar. Então, ele só mostra o desconhecimento e o despreparo para função. Obrigado”. Senhor Presidente: “de nada. Solicito ao Senhor Secretário a leitura das emendas apresentadas”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, só registrar a presença do ex-vereador de Raposos, Pescoço de Peru, secretário de obras de Raposos, seja bem vindo”. Senhor Presidente: “agradeço a presença, ex-vereador Pescoço”. O Senhor Secretário proferiu leitura: “Ao Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima Vereador Fausto Niquini. Os vereadores que este subscreve vêm, respeitosamente, à



presença de Vossa Excelência, ancorados nos artigos 139 e 140 da Lei Orgânica deste Município, promulgada em 17 de março de 1990, apresentar a seguinte: Emenda ao Projeto de Lei 1.767, “Altera o art. 1º do Projeto de Lei nº 1.767/2019”. Art. 2º - Altera a planilha que compõe o art. 1º do Projeto de Lei nº 1.767/2019, para conceder subvenções sociais, contribuições e auxílios financeiros, no exercício de 2019, também às instituições que especifica: 13º Grupamento Escoteiros Nova Lima - 100.000,00. Artes Das Ruas - 50.000,00. Associação Alto do Gaia - 50.000,00. Associação Amali - 50.000,00. Associação Amigos da Chácara dos Cristais - 50.000,00. Associação Artesãos das Cabeceiras - 50.000,00. Associação Bairro Jardim Serrano - 50.000,00. Associação Boa Vista e Banqueta do Bananal - 50.000,00. Associação Casa Rosal - 100.000,00. Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Jardim Canadá - 50.000,00. Associação Comunitária Alvorada e Parque Santo Antônio - 50.000,00. Associação Comunitária Amigos do Matadouro - 50.000,00. Associação Comunitária Bairro Balneário Água Limpa - 50.000,00. Associação Comunitária Bairro Cabeceiras - 50.000,00. Associação Comunitária Bairro Cristais - 50.000,00. Associação Comunitária Bairro Mina D’água - 50.000,00. Associação Comunitária Bairro Paulo Gaetani - 50.000,00. Associação Comunitária Bairro Santa Rita - 50.000,00. Associação Comunitária Bela Vista - 50.000,00. Associação Comunitária Campo do Pires - 50.000,00. Associação Comunitária Chácara Bom Retiro - 50.000,00. Associação Comunitária do Bairro Cariocas - 50.000,00. Associação Comunitária do Bairro Parque Aurilândia - 50.000,00. Associação Comunitária Estoril II - 50.000,00. Associação



Comunitária Fazenda do Benito - 50.000,00. Associação Comunitária Jardim das Américas - 50.000,00. Associação Comunitária Jardim Petrópolis - 50.000,00. Associação Comunitária José de Almeida - 50.000,00. Associação Comunitária Monte Castelo e Vila Marize - 50.000,00. Associação Comunitária Moradores Areião do Matadouro - 50.000,00. Associação Comunitária Nossa Senhora de Fátima - 50.000,00. Associação Comunitária Rosário - 50.000,00. Associação Comunitária Santa Cruz - 50.000,00. Associação Comunitária Vila Operária - 50.000,00. Associação Comunitária Vila Passos - 50.000,00. Associação Comunitária Vila São Luiz - 50.000,00. Associação Cultural e Capoeira Belas Artes das Gerais - 50.000,00. Associação de Moradores do Vale do Sol - 50.000,00. Associação do Bairro Balneário Água Limpa - 50.000,00. Associação do Bairro Bela Fama - 50.000,00. Associação do Bairro Mingu - 50.000,00. Associação do Bairro Oswaldo Barbosa Pena - 50.000,00. Associação dos Aposentados e Pensionistas de Nova Lima - 300.000,00. Associação dos Catadores de Papeis (Vila Industrial) - 100.000,00. Associação dos Condomínios Horizontais - 50.000,00. Associação dos Feirantes da Sexta na Feira - 50.000,00. Associação dos Moradores da Rua Nova - 50.000,00. Associação dos Moradores de Honório Bicalho - 50.000,00. Associação dos Moradores de Macacos - 50.000,00. Associação dos Moradores do Bairro Bom Jardim - 50.000,00. Associação dos Moradores do Galo - 50.000,00. Associação dos Moradores do Nova Suíça - 50.000,00. Associação dos Moradores do Residencial Chácara Belarmino - 50.000,00. Associação Edificando Vidas - 50.000,00. Associação Ferrulha Futsal Clube - 50.000,00. Associação Mundial



de Apoio - 50.000,00. Associação Negros em Movimento - 50.000,00. Associação Olaria Retiro - 50.000,00. Associação Residencial Ivahy Palhares (Fazenda Do Benito) - 50.000,00. Associação Vale da Esperança - 50.000,00. Casa Assistencial Sara Couto - CASC - 50.000,00. Centro de Assistência Social Edificando - 50.000,00. Cosmos Esporte Clube - 50.000,00. Creche Comunitária São Judas Tadeu - 250.000,00. Grupo Capoeira das Artes Gerais - Popeye Capoeira Team - 50.000,00. Guarda Nossa Senhora Aparecida Maria Cândida - 50.000,00. Guarda Nossa Senhora do Rosário - 50.000,00. Movimento Negro Ébano - 50.000,00. Nacional Futebol Clube - 50.000,00. Palmeira Futebol Clube - 50.000,00. Projeto Oficial Crianças - 50.000,00. Vila Rica Futebol Clube - 50.000,00. Papai Noel Mirim - 100.000,00. Nova Lima, 14 de março de 2019. Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Geraldo Guedes, Silvânio Aguiar Silva e Wesley de Jesus Silva”. Senhor Presidente: “em discussão as emendas apresentadas”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu queria só pedir essa emenda de nós, vereadores aqui, acrescentar cento e cinquenta mil na Associação Santa Cruz, por a associação ter uma ONG, um trabalho muito relevante à cidade de Nova Lima, cinquenta mil não dá, se eu podia colocar cento e cinquenta mil?”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam com a emenda do vereador Coxinha permaneçam como estão”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Bom dia ao público presente, que nos assiste pela TV Banqueta, nobres vereadores. É porque formalmente na última reunião teve o pedido da dispensa dos interstícios e pareceres, mas ele não foi



votado porque foi suspensa a reunião, então hoje, na verdade, o projeto está iniciando a tramitação. Então, eu já queria solicitar ao senhor que a gente pudesse dispensar interstícios e pareceres desse Projeto 1.767, que ele pudesse ser votado hoje, com a inclusão das emendas, em primeiro e segundo turno”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário para que sejam dispensados interstícios e pareceres, e esse projeto seja votado hoje, em primeira e segunda votação”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria também de colocar o União Social Esporte Clube do Bairro Bela Fama, cinquenta mil reais, nessa emenda”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário sobre a solicitação da emenda aditiva do vereador Kim do Gás, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, pela ordem. Eu só queria ressaltar para todas as comunidades, bom dia a todos primeiramente, que a possibilidade de inclusão dessas instituições faz com que a gente consiga incluí-las dentro de um repasse financeiro do Executivo sem precisar fazer chamamento público. A comoção que nós tivemos para apresentar essa emenda foi justamente o fato de que quando você apresenta o chamamento, você abre espaço para outras instituições que não são de Nova Lima e hoje nós temos visto alguns trabalhos sendo desenvolvidos dentro da nossa cidade por instituições de fora que, de fato, não conhecem a realidade do nosso município. Então, dessa forma, o governo municipal pode celebrar convênios e fazer repasses diretos às instituições que aí estão relacionadas sem que haja necessidade de fazer um chamamento público e abrir ampla concorrência para outras instituições”. Senhor Presidente: “em discussão, eu gostaria de



salientar que essa emenda é em nome da Casa, em nome dos dez vereadores. Em votação as emendas apresentadas. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. É importante ressaltar quando chega uma emenda aqui que nomeia tantas instituições e colocando valores, isso acaba gerando uma grande expectativa nas instituições de receberem esses valores. Como eu trabalhei até na prefeitura, na área de convênios, é só para ressaltar e esclarecer a essas entidades que aqui a gente está aprovando um projeto de lei de subvenções, que é um projeto de transferências voluntárias que a prefeitura pode ou não executar, não quer dizer que ela tem obrigação de executar. Porque daqui a pouco isso sai nas redes sociais que tantas entidades vão receber cinquenta mil, cem mil, cento e cinquenta mil, e depois vão começar a cobrar os vereadores que fizeram a inclusão disso. Então, não existe obrigatoriedade nenhuma de o município repassar esses valores. Deixar isso muito claro, até respeitando os vereadores que majoraram valores, porque isso acaba criando expectativa dentro do colégio eleitoral que vocês costumam trabalhar, então é importante ressaltar que a gente só está garantindo a participação das entidades em um futuro processo de chamamento público que a prefeitura possa executar, mas que não há garantia nenhuma de que as entidades vão receber esses valores. Só para deixar isso claro porque isso gera uma expectativa muito grande nessas entidades para a execução dos seus projetos sociais. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “muito bem colocada a sua questão”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu



concordo em parte com o vereador, até mesmo pelo respeito que eu tenho por Vossa Excelência, mas essas coisas só ocorrem no município pelo mau entendimento, porque quando parte desta Casa para lá, aí eu remeto ao entendimento do vereador, mas quando vem de lá para esta Casa, aí vem exatamente para a gente fazer isso, para a gente emendar, aí é diferente, aí é uma situação totalmente diferente, a gente faz exatamente valer aquilo que a lei manda, ele manda um projeto com valores. Então, quando os vereadores se reúnem e fazem as emendas, nós estamos exatamente no nosso papel. E quando ele não repassa para as instituições, é exatamente só a prova do enfraquecimento do Poder Legislativo, que não faz valer a força do voto, porque o dia que este poder tiver realmente a força do voto e a força do entendimento da lei, ah, aí ele faz, aí ele vai pagar. Mas juntam alguns políticos que ao invés de cobrar para o povo, cobra para si, porque é um cargo aqui, outro cargo ali, que vai gerando votos, aí você se preocupa com a sua reeleição, não se preocupa com o povo. Então, a lei é muito clara, quando vem dele para aqui, a gente pode fazer as emendas sim e ele deve cumprir aquilo que foi votado nesta Casa, em respeito exatamente ao Poder Legislativo, que é o poder que representa o povo. Obrigado, Presidente”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente. Bom dia. Eu gostaria de dizer que eu estou aqui há vinte e sete anos, eu nunca fui contemplado com uma emenda. Eu coloquei duas emendas aqui pelo fato de não dizerem que eu fui omissos. Eu não concordo com muita coisa que tem aqui dentro, entidade que está irregular, lá na prefeitura, está aqui dentro deste projeto. Então, espero que eles acertem as suas vidas. Associação de bairro que eu estou vendo aqui, que fez





uma eleição dentro de uma sala residencial, atropelando todo mundo, sem anunciar nos jornais a eleição, está aqui. Então, eu não concordo. Ano passado teve vereadores que fizeram trinta emendas aqui dentro. Eu acho que tem que, para o próximo ano, as pessoas terem a consciência de que não adianta botar lá um milhão, o vereador solicitar quinhentos mil, sem que a prefeitura tenha condições de arcar com a emenda. Hoje eu já vi coisas erradas aqui, mas vou votar porque eu não vou votar contra entidades, aí fica a critério de o prefeito fiscalizar e olhar as que estão ilegais, que eu estou cansado, a vida toda de ver entidades e pessoas levando vantagem irregularmente. Então, eu não concordo com certas coisas, vou votar tranquilo, não tem problema porque senão vão chegar lá na minha região e falar assim: ‘oh, o vereador seu não votou para entidade tal’. Então, eu espero que o prefeito... Eu vejo aqui, eu conversei com o Wesley, mais é para assegurar para que não entre pessoas de outras cidades e que são beneficiadas ao longo dos anos. Então, só para finalizar, a prefeitura foi lá no meu clube, quebrou minha sede lá há quatorze anos. Eu nunca consegui um centavo para o Nacional, a prefeitura que é culpada, quatorze anos que o Nacional está naquela penúria lá, aquela miséria. Vou continuar falando. Como o Nacional tem outras. Então, tem apadrinhamento sim, na prefeitura tem apadrinhamento, espero que corte isso, chega disso na nossa cidade. Não vou citar aqui, tem pessoas aqui, Artes das Ruas, eu nunca vi um evento, só se eu estou cego, nunca vi, e outras e outras, não vou ficar citando porque aí vai trazer problema para mim, apesar que eu não tenho... Esse microfone aqui, eu fui eleito para falar o que eu penso e o que eu acho. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva:



“Senhor Presidente, bom dia, Senhor Presidente, senhores vereadores. Quero cumprimentar o vereador Tiago Tito pela sua colocação porque realmente quando votamos esse projeto, as pessoas começam a pensar que imediatamente a associação X ou Y já tem lá disponível esse valor. É lógico que vai ter sim porque a lei assim o diz. Mas eu quero fazer, até em cima da fala de alguns vereadores aqui, uma recordação. O Tiago fez uma proposta aqui da emenda impositiva, todos os vereadores assinaram e depois a gente, simplesmente, deixou isso para lá. Então, seria uma oportunidade e tanto para a gente, agora, fazer valer essas nossas indicações. Mas são as opções, assim como o vereador Flávio muitas vezes diz aqui, são as opções que a gente toma no decorrer do nosso mandato. Eu penso que nesse momento a emenda impositiva seria de extrema importância para os trabalhos desta Casa. De toda forma, a gente esteve conversando na administração e a gente percebeu a boa vontade da administração em colocar essa verba à disposição e é lógico, evidente, a associação, a entidade que não estiver com a sua documentação toda ok, e a grande maioria das associações não estão, porque não fazem prestação de imposto de renda, porque às vezes não registram uma Ata e aí vão ser agora, de certa forma, iludidas, quando diz assim: ‘olha, pus uma emenda lá para a associação X’. Eu não estou falando especificamente de vereador nenhum não, gente. Eu estou falando que a gente pode falar isso na rua, eu mesmo posso falar isso. E a primeira observação que a associação tem que fazer é se ela está realmente ou não com a documentação em dia, porque se não estiver em dia, já era, não consegue receber”.

Vereador José Geraldo Guedes: “vereador, você me dá um aparte?”. Vereador Silvânio



Aguiar Silva: “aparte concedido ao vereador”. Vereador José Geraldo Guedes: “eu quero só lembrar que foram gastos há algum tempo atrás mais de seiscentos milhões com entidades e a maioria não estava com documentos em dia. Então, eu tenho certeza que isso não vai acontecer agora, a prefeitura está de olho e a obrigação nossa é fiscalizar. Então, já tem presidente de associação até fazendo conta com esse dinheiro, falou? Dando cheque sem fundo. Obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Só vou ressaltar aqui o seguinte, primeiramente, só ressaltar o que o Silvânio e o Tiago já falaram, eu não votei emenda impositiva porque eu não concordo com emenda impositiva. Acho que o papel da Câmara é legislar e fiscalizar e rogar ao prefeito por melhorias em seus bairros e não impor um orçamento que cabe ao Executivo. Volto a ressaltar aqui, nós deixamos a coisa bem ampla aqui. Associação Jardim das Américas, a Associação Jardim das Américas pode não ter a documentação, mas a Associação do Bairro Jardim das Américas, elas têm condição de fazer uma outra instituição com o nome Associação de Bairro Jardim das Américas, ficou muito amplo. Então, o que se buscou fazer, na verdade, é só impedir que outras instituições venham buscar recursos nossos para executar serviços que nós sabemos fazer. E eu vou citar um caso concreto: Proreis trabalha em Nova Lima há mais de trinta anos com desabrigados e veio uma instituição de Belo Horizonte que está cuidando das pessoas que estão nas ruas. Nós temos um caráter totalmente peculiar aqui, porque os vulgos ariranhas são diferentes das pessoas de rua de Belo Horizonte, as pessoas de rua de Belo Horizonte normalmente não têm para onde ir, os nossos aqui normalmente têm para onde ir, estão



na rua por outros motivos, é droga, é álcool, outros motivos. Então, a nossa realidade é bem diferente. Nós só estamos fechando as portas, um pouco das portas, para quem, de fato, não conhece a nossa realidade. E eu peço ao prefeito que, de fato, ele atenda às demandas que estão aqui, porque tem serviços aqui independentes de posição partidária. Tem aqui o vereador Flávio que faz um trabalho excelente via creche e que precisa de subvenção para sobreviver. Ele é declaradamente de oposição. Mas, no momento de fazer esses avanços no município e de incentivar o terceiro setor, do qual eu faço parte há mais de doze anos, eu acho que não pode ter cor partidária, não pode ter lado. Nós temos que tentar fazer o fortalecimento daquelas instituições que, de fato, buscam uma melhoria da vida do cidadão nova-limense”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor me cede um aparte?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “fica à vontade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “é só para eu entender, o senhor citou especificamente o caso da Associação Jardim das Américas e falou assim... Repete, o senhor falou Associação...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Associação do Bairro Jardim das Américas”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “isso”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “certo?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aí o senhor falou assim: ‘pode criar uma associação Jardim das Américas’”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “boa parte das associações de bairro hoje estão irregulares, das quarenta e oito, devem ter cinco ou seis que têm documentação e olhe lá. Todas essas que têm documentações são apadrinhadas por vereadores, quase todas. O resto não tem. É difícil, contabilidade é difícil, prestação de contas é difícil, eles não tem condição e é caro, de fato, é caro. Então, o que eu tenho



sugerido para os presidentes de associações? Ao invés de pagar aquilo que tem de débitos, cinco, seis mil reais, que fica inviável para qualquer bairro, vamos fazer uma assembleia geral e iniciar uma nova instituição dentro de cada bairro”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pois é, vereador. Então, é nesse caso mesmo, eu não entendi errado não. Nesse caso eu acho que não se aplica essa lei, porque quando a gente nomina as associações, elas têm CNPJ, eu acredito até que a maioria das associações que nós colocamos aqui, esses nomes, essas...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “você está correto, vereador. Eu fiz uma interpretação errada”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “beleza, Senhor Presidente. Obrigado, vereador”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, como líder do PT. Eu sou o líder do PT, Partido dos Trabalhadores, o que eu posso fazer? Senhor Presidente, uma das minhas funções nesta Casa é arrumar solução e a solução está aqui. Primeiro, Wesley, obrigado por ter lembrado da minha instituição. Realmente, são seiscentas e oitenta crianças. A gente poderia ter fechado a instituição e largado o bairro em uma situação difícil, mas nós não vamos fechar, ela vai durar quinhentos anos, a gente é bom de serviço mesmo. Mas obrigado, vereador, por você ter lembrado. Gente, mas a solução é muito simples. O vereador tem razão quando ele diz que quase todas as associações estão irregulares. Mas vejam bem, ou a gente faz vista grossa, ou a gente finge que não enxerga ou então a gente é bobo mesmo. Vamos lá. Villa Nova Atlético Clube, dois milhões e meio. O Villa não tem como prestar conta, não tem uma certidão, mas recebe. Sabe qual é a desculpa que a gente arruma? Que ele é centenário. Sabe qual é a outra desculpa? A torcida vai bater na gente na rede social, a



gente vai perder a eleição. Esse é o caso de outros, não é o meu caso não. Então, eu acho que a solução para todas as associações hoje é exatamente isso, que o Executivo cobre das associações o que cobra do Villa Nova: nada. Um clube que não tem conta bancária, um clube que não tem certidão, um clube que não pode prestar conta porque está todo enrolado, mas recebe os dois milhões e meio. Então, a solução é simples: trata as instituições, as associações de bairro, igual trata o Villa Nova. Vocês não precisam ficar preocupados, a torcida não vai bater em ninguém. Todo mundo hoje entende de política, todo mundo sabe do que a gente está falando. Aí quando usam, por exemplo, que uma instituição tem um parente de vereador, tem um filho de Flávio nela, é porque nós temos história nela. O Villa também está cheio de político lá dentro, fazendo política o tempo inteiro, só não estão fazendo agora porque o Villa não está em uma situação boa, mas se estivesse em uma situação boa, estava nos jornais. Aí quando o Villa está em uma situação ruim, não aparece ninguém, ninguém é pai. Então, Senhor Presidente, a solução é simples, trata as instituições de cada bairro igual trata o Villa Nova. As instituições são cinquenta mil, não é, Wesley? A maior parte, não é isso? O Villa é dois milhões e meio. Então, é só tratar assim, porque o mesmo crime que se comete com um, se comete com todos. Obrigado, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu quero voltar aqui na fala do Silvânio, só para ressaltar e respeitando muito o posicionamento contrário do vereador Wesley. A gente apresentou aqui na Casa e eu quero também dividir, na verdade, ele foi assinado por nove vereadores, chamava emenda impositiva, o projeto de lei que instituía as emendas



impositivas. O Álvaro também tinha a ideia de entrar com esse projeto. O Congresso Nacional já tem instituído isso, é uma Casa Legislativa. A Assembleia do Estado de Minas Gerais já tem instituído isso, é uma Casa Legislativa. A nossa ideia aqui era, realmente, aperfeiçoar e dar ainda mais independência a essa Casa Legislativa, que é a Câmara Municipal de Nova Lima. Porque a gente vê e está na lei que a transferência voluntária é discricionária do prefeito, ele não é obrigado a fazer. E a ideia da emenda impositiva, onde a gente iria emendar um por cento do orçamento, um vírgula dois por cento do orçamento da prefeitura, um vírgula dois por cento do orçamento da prefeitura. Ressaltar: um vírgula dois por cento do orçamento. Estava dando, em média, seiscentos mil, comparando com o orçamento do ano passado, o realizado ano passado, seiscentos mil de emenda por vereador. Desses seiscentos mil, nesse projeto de emenda impositiva, trezentos mil, que eram cinquenta por cento das emendas, seriam obrigatórios para a área de saúde. Olha o que esta Casa poderia fazer na cidade, com protagonismo de cada vereador, trezentos mil para a saúde da cidade, cada vereador ia poder emendar. E aí vão instituições como Casa Rosal, Hospital Nossa Senhora de Lourdes, Lar dos Idosos e assim vai, posto de saúde. E nós perdemos a oportunidade aqui e é claro que a gente vai ter a oportunidade de novo, se Deus quiser, esse ano, de fazer isso. Isso dá uma independência para a Casa, isso dá autonomia para o vereador ser oposição ou situação e ele conseguir fazer um trabalho justo para a sociedade. O projeto de emenda impositiva valoriza essa Casa, valoriza o trabalho de cada vereador e acaba o pires na mão. Não ia existir o pires na mão mais, mesmo porque o papel do Executivo,



realmente, é executar o orçamento público, mas o nosso também é fiscalizar. E muitas das vezes o vereador vê em suas andanças que uma comunidade ou um posto de saúde não está sendo atendido e talvez o prefeito não está nem sabendo. A gente vem cá e coloca uma emenda. Mas, infelizmente, essa Casa votou contrário, a gente precisava de sete votos e nós tínhamos só seis votos. Que a gente possa refletir isso, cada vereador, que quando falam, que foi a justificativa à época: ‘ah, você vai dar tantos mil para o vereador que é concorrente seu no mesmo bairro?’. Não pense assim não, gente. Os mesmos seiscentos mil que o vereador vai ter, você também vai ter para emendar e você vai poder fazer muito melhor que aquele vereador que está concorrendo com você. Agora é triste a gente ter a possibilidade de contribuir para a melhoria das nossas comunidades e a gente perder esse direito nosso. Repito, o Congresso Nacional tem, a Assembleia Legislativa tem e várias câmaras municipais já têm esse projeto. A Câmara de Nova Lima, uma cidade de cem mil habitantes, ainda não tem esse aperfeiçoamento que dá autonomia para o vereador poder emendar o orçamento de forma impositiva. Então, que fique essa reflexão para todos nós, para que a gente possa não ficar mais com o pires na mão e até como o vereador José Guedes colocou ali, essa frustração de colocar uma emenda e ela não ser executada. Se a gente tivesse uma emenda impositiva aqui, ela seria executada. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em primeira votação o Projeto de Lei nº 1.767/2019, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos que menciona da Lei Municipal nº 2.670, de 28 de dezembro de 2018 e dá outras providências”. Em discussão, em votação, vereadores que





concordam permaneçam como estão. Dez votos, aprovado. Por deliberação plenária, coloco em segunda e última votação, com emendas, Projeto de Lei nº 1.767/2019, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos que menciona da Lei Municipal nº 2.670, de 28 de dezembro de 2018 e dá outras providências”. Em discussão, em votação, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 1.767/2019 à sanção”. Vereadores que votaram a favor do projeto nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: “antes de encerrar essa reunião, eu gostaria de dar uma boa notícia, já se encontra depositado em torno de trezentos mil reais na conta do Lar dos Idosos, que logo, logo, em breve, estarão iniciadas as obras daquele lar. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Bom dia, um excelente final de semana a todos”.